



EDITORIAL

É com imensa satisfação que lançamos mais um número da **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** (Volume 7, Ano VII, Número 1 – Janeiro / Fevereiro / Março / Abril – 2010).

O site **www.revistafenix.pro.br** entrou no ar em dezembro de 2004 com o objetivo de trazer ao público leitor uma publicação que se caracterizasse pela agilidade, universalidade e gratuidade. Essa preocupação, porém, não encerrava as expectativas depositadas na sua criação. Pelo contrário, o grande propósito era tornar acessível uma publicação capaz de incentivar a interlocução acadêmica e a ampla divulgação de pesquisas instigantes e de alto nível, procurando traduzir a dinâmica e a diversidade dos diálogos interdisciplinares da pesquisa histórica e dos Estudos Culturais.

Os resultados positivos obtidos com esse projeto, considerando também a atual edição, materializam-se na publicação de **QUARENTA E QUATRO (44) RESENHAS** e **DUZENTOS E NOVENTA E SETE (297) ARTIGOS**, oriundos de diferentes estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Distrito Federal.

Ademais, a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** acolheu **treze (13) dossiês**, a saber: **Chico Buarque & Vianinha: arte e política no Brasil Contemporâneo** (organizado pela Editoria), **História Oral** (organização de Paulo Roberto de Almeida), **Homenagem a Jorge Andrade – 50 anos d'A Moratória: Encruzilhadas da Literatura e da História** (organização de Diógenes Maciel), **Cinema-História** (organização de Sheila Schvarzman), **Teoria da História** (organização de Pedro Spinola Pereira Caldas), **História e Visualidades** (organização de

Alcides Freire Ramos), **Teorias do Espetáculo e da Recepção** (organização de Robson Camargo), **Mundo Romano** (organização de Ana Teresa Marques

Gonçalves), **Estudos Literários** (organizado pela Editoria), **História da Ciência** (organização de Antonio Augusto Passos Videira), **História Cultural & Multidisciplinaridade** (organizado por Sandra Pesavento, Mônica Pimenta Velloso e Antonio Herculano) **Sandra**

Jatahy Pesavento: a Historiadora e suas Interloções(organizado por Nádia Maria Weber Santos, Maria Luiza Martini e Miriam de Souza Rossini) e **Jogos Teatrais no Brasil: 30 Anos** (organizado por Ingrid Dormien Koudela e Robson Corrêa de Camargo).

Vale salientar que, ao longo desse período, a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** deu passos decisivos para a sua consolidação no meio acadêmico. Isto pode ser afirmado não somente por ter sido incluída no **Portal de Periódicos de Acesso Livre da CAPES** e em um importante indexador internacional, o **DOAJ – Directory of Open Access Journals**, ambas ocorridas em 2006, mas também pelo fato de ela ter melhorado sua avaliação no **QUALIS CAPES**. Tudo isso



contribuiu para o aumento de seu impacto junto à comunidade acadêmica nacional e internacional das áreas de História, Letras e Artes.

Como comprovação dessa melhora merece destaque o aumento considerável da remessa de artigos, a predominância da colaboração de doutores e o recebimento de artigos internacionais. Outro indicador importante para a avaliação das atividades desenvolvidas nesses últimos anos diz respeito ao número de visitas ao site www.revistafenix.pro.br, isto é, até o momento, a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** recebeu mais de **SEISCENTAS MIL (600.000)** consultas, assim divididas: 70% dos acessos originam-se do Brasil, e os 30% restantes são internacionais (Portugal, EUA, México, França, Itália, Espanha, Alemanha, Suécia, Inglaterra, entre outros).

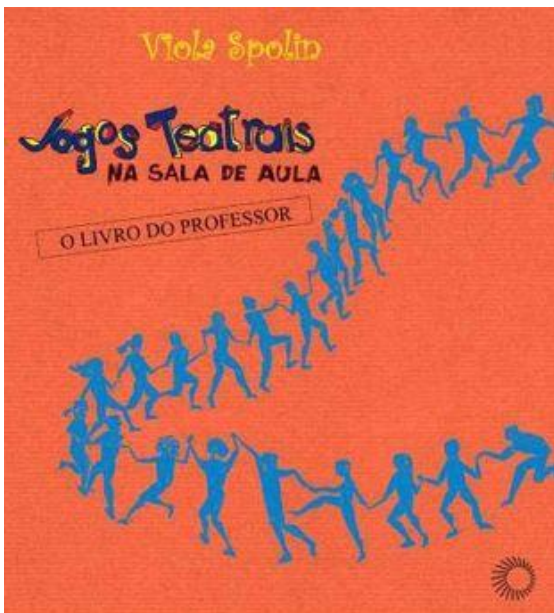
Para melhorar ainda mais, a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**, a partir de 2010, por decisão de seus editores, passará a lançar seus números de quatro em quatro meses. Essa mudança, longe de apontar para um estreitamento do espaço atualmente utilizado para a divulgação de artigos e resenhas, permitirá a otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis para o cumprimento de todas as etapas de trabalho envolvidas na edição de uma revista científica. Isso, sem dúvida, terá um impacto positivo, o que poderá ser observado já nos números que serão lançados neste ano.

Nunca é demais lembrar: tudo o que foi feito, desde o mês de dezembro de 2004, em prol da melhoria, expansão e diversificação deste período científico, deveu-se ao envolvimento da Secretaria Executiva, dos Conselhos Editorial e Consultivo, bem como de nosso Webmaster. O desprendimento e a coragem dos diretamente envolvidos nessa empreitada foram de grande importância para o bom encaminhamento dos trabalhos, mantendo a qualidade editorial e publicando artigos de excelência.

Acima de tudo, queremos expressar nossos mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que, acessando o site ou enviando seus artigos, contribuem para que a **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** seja tão bem recebida. Devemos aqui registrar uma especial menção aos nossos leitores e colaboradores: sem eles, nada disso teria sido possível.



Mais um bom exemplo dessa afirmação pode ser verificado neste número, que ora vem a público. É uma honra poder publicar o excelente **DOSSIÊ “Jogos Teatrais no Brasil: 30 Anos”** tão meticulosamente organizado por Ingrid Dormien Koudela e Robson Corrêa de Camargo. Nele, o leitor encontrará inestimáveis contribuições que se materializam nos artigos dos seguintes



pesquisadores: Alessandra Ancona De Faria, Alexandre Mate, Ana Paula Teixeira, Beatriz Cabral, Davi De Oliveira Pinto, Iara Fátima Fernandes, Joaquim Gama, José Simões De Almeida Junior, Lucia Lombardi, Mariana Tagliari, Marina Miranda De Carvalho, Raymon Aires, Robson Corrêa De Camargo, Tais Ferreira, Vicente Concilio. Fechando este **DOSSIÊ**, temos duas resenhas. Na primeira – assinada por Maria Lúcia de Souza Barros Pupo – a autora faz uma competente apreciação do livro **Jogos Teatrais na sala de aula** (São Paulo: Perspectiva, 2007), destacando que, tendo sido “escrito e publicado com inegável intenção didática, **Jogos Teatrais na sala de aula** certamente descortina para o leitor um amplo universo de aprendizagens e de construção de significados a serem experimentados em nosso sistema escolar, se quisermos contribuir para uma formação mais rica de nossos jovens”. Por fim, na segunda

resenha – intitulada **O Jogo Teatral e sua Fortuna Crítica...**–, Robson Corrêa de Camargo apresenta uma breve, mas frutífera reflexão em que apresenta amplo leque de pesquisadores que fazem parte do processo de recepção dos jogos teatrais em nosso país.

Como se isso não bastasse, na Seção Livre este número publica artigos de J. Guinsburg, Adalmir Leonidio, Jocelito Zalla, Martha Victor Vieira, Nelson de Jesus Teixeira Júnior, Patrícia Kátia da Costa Pina e Valéria Maria Chaves de Figueiredo. Por fim, esta Seção presenteia o leitor com uma resenha do livro **J. Guinsburg, a cena em aula** (São Paulo: EDUSP, 2010), assinada por Heloisa Selma Fernandes Capel. Para mostrar a importância das temáticas tratadas nessa obra, a autora, sempre muito cuidadosa e elegante, mobiliza – entre outras informações – um trecho do depoimento de Fausto Fuser, no qual ele lembra: “pelo menos duas ou três gerações de profissionais que atuam na criação artística, na crítica e jornalismo, no ensino e na administração pública da atividade artística, formaram suas bases intelectuais nas classes do Prof. Jacó”. Sem exageros: **J. Guinsburg, a cena em aula** é, sem dúvida alguma, leitura obrigatória para todos aqueles que desejam conhecer a área de Estética Teatral no Brasil.

Mais uma vez, agradecemos pelos artigos enviados e, antecipadamente, pelo apoio na divulgação deste periódico.

Boa leitura a todos!

Alcides Freire Ramos e Rosangela Patriota
Editores da **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**